

**DEFESA NACIONAL****Instituto de Ação Social das Forças Armadas, IP****Deliberação (extrato) n.º 1485/2025**

**Sumário:** Designa, em regime de substituição, o Coronel José Augusto Oliveira Costa dos Reis para exercer o cargo de diretor do Centro de Apoio Social de Lisboa.

O Decreto-Lei n.º 193/2012, de 23 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 35/2016, de 29 de junho, aprovou a lei orgânica do IASFA, I. P., definindo a sua missão e atribuições. Posteriormente, a Portaria n.º 189/2013, de 22 de maio, aprovou os Estatutos do IASFA, I. P., definindo a sua organização interna e as atribuições e competência das unidades orgânicas.

Tendo em consideração as competências atribuídas à Direção do Centro de Apoio Social de Lisboa (CAS Lisboa) e considerando que o cargo de Diretor do CAS Lisboa se encontra formalmente vago, torna-se necessário proceder à nomeação do seu titular por forma a garantir o seu normal funcionamento e a cabal prossecução das competências que lhe são cometidas.

Assim, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2, do artigo 27.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, com a última redação conferida pela Lei n.º 128/2015, de 3 de setembro, o Conselho Diretivo delibera, por unanimidade, nomear, em regime de substituição, para exercer o cargo de Diretor do CAS Lisboa, cargo de direção intermédia de 2.º grau, o Coronel José Augusto Oliveira Costa dos Reis, cujo currículo académico e profissional, evidencia perfil adequado e demonstrativo de aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investido.

A presente deliberação produz efeitos a 16 de setembro de 2025.

**Nota curricular****1 – Dados pessoais:**

Nome: José Augusto Oliveira Costa dos Reis

Nascido a 8 de outubro de 1964, em Lisboa.

**2 – Habilitações Académicas:**

Mestrado em Ciências Militares, na especialidade de Artilharia, pela Academia Militar.

**3 – Experiência Profissional:**

Iniciou a carreira militar no Regimento de Artilharia de Costa onde permaneceu até setembro de 1991, desempenhando inúmeras funções (Comandante do Curso Geral de Milicianos, de instrutor de diversos cursos e Comandante da 7.ª Bateria de Artilharia de Costa).

Posteriormente, presta serviço na Escola Prática de Artilharia, até agosto de 1998, desempenhando diferentes funções (Comandante da 1.ª Bateria de Bocas de Fogo 155mm e da Bateria de Comando e Serviços, Chefe da Secção de Estudos Técnicos e da Secção de Instrução, Diretor e Instrutor de diversos cursos de promoção e de formação de Oficiais, Sargentos e Praças).

Nesta passagem pela Escola Prática de Artilharia, entre 1995 e 1996, o Coronel Costa Reis é colocado no Gabinete do Adido de Defesa em Luanda, como oficial de apoio à Cooperação Técnico-Militar Luso-Angolana, participando ainda na Comissão Conjunta Político-Militar no âmbito do acompanhamento da implementação do Protocolo de Lusaka.

De 2000 a 2001, é Adjunto da Repartição de Recrutamento e da Repartição de Planeamento, Administração e Mobilização da Divisão de Pessoal do Estado-Maior do Exército, onde colaborou na

elaboração do Regulamento da Lei do Serviço Militar e do Regulamento de Incentivos à Prestação do Serviço Militar.

Em 2001 é colocado no Comando Operacional das Forças Terrestres onde exerceu inúmeras funções de Estado-Maior das quais se salientam, as de Adjunto do Oficial de Operações, Oficial de Operações da Força de Reação Imediata, de Chefe da Secção de Planos e, mais tarde, de Chefe da Repartição de Planos, onde entre outras tarefas foi responsável pela planificação operacional e logística da projeção de forças para o teatro de operações do Kosovo e do Afeganistão, tendo ainda participado na transferência da Missão da Bósnia-Herzegovina da NATO para a União Europeia.

Posteriormente, de setembro de 2006 a fevereiro de 2008, foi conselheiro do Chefe do Estado-Maior-General da Logística na Missão da União Europeia de Aconselhamento e Assistência para a Reforma do Setor da Segurança na República Democrática do Congo (EUSEC RD CONGO).

No período de fevereiro de 2008 a março de 2011, desempenhou na Direção-Geral de Política de Defesa Nacional do Ministério da Defesa as funções de Assessor Militar da Direção dos Serviços de Cooperação-Técnico Militar (responsável pela Cooperação-Técnico Militar com Angola e São Tomé e Príncipe, participando ainda no Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa da CPLP).

Retornou à República Democrática do Congo nas funções de Conselheiro Logístico na Missão EUSEC RDC, no período compreendido entre março de 2011 e maio de 2013.

Prestou serviço no Estado-Maior General das Forças Armadas, de junho de 2013 a fevereiro de 2014, tendo exercido as funções de Adjunto da Repartição de Doutrina e Treino do Comando Operacional Conjunto e de Chefe de Área de Operações do Comando Operacional Conjunto, sendo ainda responsável pela implementação do Grupo de Planeamento Nacional para o Exercício de Alta visibilidade de 2015 da NATO — *Trident Juncture*.

Na sequência da sua promoção a Coronel, exerceu de julho de 2014 a janeiro de 2015 o cargo de Inspetor do Comando das Forças Terrestres e Comandante do Regimento de Artilharia Antiaérea N.º 1, de janeiro de 2015 a março de 2017, acumulando esta função com a de Gestor do Projeto da Lei de Programação Militar para o reequipamento da Artilharia Antiaérea.

Seguidamente, prestou serviço na República Centro Africana, país onde desempenhou o cargo de Chefe do J2 (Informações) em acumulação com a função de *Senior National Representative* junto à MINUSCA, de março de 2017 a janeiro de 2018, no Quartel-General da Missão de Treino da União Europeia na República Centro-Africana (EUTM-RCA), em Bangui, tendo integrado, de janeiro a julho de 2018, o Contingente Nacional nas funções de Chefe do Pilar da Educação da EUTM-RCA.

De 2018 a 2021 desempenhou o cargo de Adido de Defesa junto à Embaixada de Portugal em São Tomé e Príncipe, no Gabão e na Guiné Equatorial

#### 4 — Formação Profissional:

Está habilitado com diversos cursos militares, nomeadamente, o Curso de Promoção a Capitão, o Curso de Promoção a Oficial Superior, o Curso de Estado-Maior do Exército e o Curso de Estudos Africanos, Operações de Paz e *State Building* no Instituto de Altos Estudos Militares, o Curso de Estado-Maior de Marrocos, o Curso de Defesa NBQ, o Curso de *Joint Operations Center* e *Nato Crisis Response System Course for Experts*.

Da sua folha de serviço constam 18 condecorações, das quais se destacam quatro Medalhas de Serviço Distintos Grau prata, as Medalhas de Mérito Militar de 1.º e 2.ª classe, a Medalha Cruz de S. Jorge 2.ª Classe, a Medalha Militar da Cruz Naval de 1.ª Classe, a Medalha de D. Afonso Henriques Mérito do Exército de 1.ª Classe, a Medalha de Comportamento exemplar grau ouro, a Medalha da Defesa Nacional francesa e a Medalha da Ordem Nacional do Reconhecimento Centrafricano, grau oficial. Neste âmbito salienta-se ainda, durante o exercício das funções de Comandante do Regimento de Regimento de Artilharia Antiaérea N.º 1, a atribuição da Medalha de Mérito Municipal de Sintra, Grau Ouro, na Classe de Serviço Público (2017).

Foram-lhe concedidos 13 louvores, dos quais um de Ministro da Defesa Nacional, dois de Almirante CEMGFA, um de General CEMGFA, um de Almirante CEMA, três de General CEME, dois de Tenente-General e três de Comandante/Diretor ou Chefe de U/E/O e duas "Commendations" pelo "Chairman of the European Union Military Committee".

20 de novembro de 2025. — O Presidente do Conselho Diretivo, Luiz António Morgado Batista, Tenente-General.

319803897